

## VIDAS PRESERVADAS NO MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA – “PROJETO VIVER”

### 1. INTRODUÇÃO

Suicídio é um problema complexo para o qual não existe uma única causa ou uma única razão. Ele resulta de uma complexa interação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais. É difícil explicar porque algumas pessoas decidem cometer suicídio, enquanto outras em situação similar ou pior não o fazem (OMS, 2000), por ser, de acordo com o Ministério da Saúde, um fenômeno multifacetado e de múltiplas determinações, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero.

A cada ano, cerca de 800 mil pessoas tiram a própria vida e um número ainda maior de indivíduos tenta suicídio. Cada suicídio é uma tragédia que afeta famílias, comunidades e países inteiros e tem efeitos duradouros sobre as pessoas deixadas para trás. O suicídio ocorre durante todo o curso de vida e foi a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos em todo o mundo no ano de 2016. O suicídio não ocorre apenas em países de alta renda, sendo um fenômeno em todas as regiões do mundo. De fato, 79% dos suicídios ocorreram em países de baixa e média renda em 2016 (OPAS, 2018).

No Brasil, aproximadamente 12 mil pessoas cometem suicídio por ano. O país encontra-se na 8ª posição no ranking mundial disponibilizado pela Organização Mundial de Saúde – OMS. O Ceará, por sua vez, é o estado com o maior índice de morte por suicídio na Região Nordeste e o 5º estado em âmbito nacional, com 533 casos registrados, no ano de 2015, último registro quantitativo.

### 2. O MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA

Localizado na mesorregião Norte e na microrregião de Baturité, a 100 km da capital cearense, tendo como principal via de acesso a CE 060, Itapiúna é um município relativamente novo, emancipado de Baturité há 62 anos, que vem se desenvolvendo a cada ano. O município se estende por 588,684 km<sup>2</sup> de área

e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, censo realizado em 2010, a população era de 18.626 habitantes, com estimativa de 20.133 pessoas para o ano de 2018.

A cidade é dividida em quatro distritos: Itapiúna (Sede), Caio Prado, Palmatória e Itans. A principal fonte de renda de seus moradores está centrada na agricultura, nas atividades comerciais e de empregos vinculados à prefeitura municipal. No que tange o fluxo intersetorial de políticas públicas, Itapiúna abrange diversos equipamentos.

No município de Itapiúna, os dados disponibilizados são referentes aos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, até a corrente data. Nesse período foram registrados 03 casos de suicídio, todos do gênero masculino, com idade entre 22 e 76 anos e como causa básica, lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento e sufocação.

Número de óbitos por causas externas no município de Itapiúna (2014-2019):

ANO	QUANTIDADE DE CASOS NOTIFICADOS
<b>2014</b>	00
<b>2015</b>	00
<b>2016</b>	00
<b>2017</b>	01
<b>2018</b>	01
<b>AGO DE 2019</b>	01

Por gênero, Itapiúna (2014-2019):

SEXO	QUANTIDADE DE CASOS REGISTRADOS
<b>FEMININO</b>	00
<b>MASCULINO</b>	03

## 2.1 – MAPEAMENTO DA REDE INTERSETORIAL

ATOR SOCIAL/ INSTITUIÇÃO	NATUREZA/ COMPETÊNCIA	FORMA DE ATUAÇÃO	ABRANGÊNCIA DA ATUAÇÃO
<b>01 SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SETAS</b>	PÚBLICA	PROMOÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS.	MUNICIPAL

<b>01 SECRETARIA DE SAÚDE</b>	PÚBLICA	PROMOÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS.	MUNICIPAL
<b>01 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>	PÚBLICA	PROMOÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS.	MUNICIPAL
<b>02 CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS</b>	PÚBLICA	PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO PESSOAL E SOCIAL, POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES E ACESSO A DIREITOS E PELO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.	MUNICIPAL
<b>01 CONSELHO TUTELAR</b>	PÚBLICA	ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS.	MUNICIPAL
<b>01 HOSPITAL MUNICIPAL</b>	PÚBLICA	ASSEGURAR ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLETA, CURATIVA E PREVENTIVA A POPULAÇÃO.	MUNICIPAL
<b>06 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS</b>	PÚBLICA	ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E	MUNICIPAL

		REABILITAÇÃO A SAÚDE.	
<b>01 NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF</b>	PÚBLICA	ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO A SAÚDE.	MUNICIPAL
<b>01 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS GERAL</b>	PÚBLICA	TRATAMENTO PARA PESSOAS QUE SOFREM COM TRANSTORNOS MENTAIS, PSICOSES, NEUROSES GRAVES E PERSISTENTES E DEMAIS QUADROS QUE JUSTIFIQUEM SUA PERMANÊNCIA NUM DISPOSITIVO DE ATENÇÃO DIÁRIA, PERSONALIZADO E PROMOTOR DA VIDA.	MUNICIPAL
<b>12 ESCOLAS</b>	PÚBLICA	ACESSO À EDUCAÇÃO, CIDADANIA, CULTURA E LAZER.	MUNICIPAL
<b>02 ESCOLAS</b>	PÚBLICA	ACESSO À EDUCAÇÃO, CIDADANIA, CULTURA E LAZER.	ESTADUAL

<b>22 CONSELHOS DE DIREITO</b>	PÚBLICA	CONTROLE SOCIAL.	MUNICIPAL
<b>01 CENTRO DE APOIO À CRIANÇA - CEACRI</b>	PRIVADO	PROMOÇÃO DE ATIVIDADES E FINALIDADES DE RELEVÂNCIA PÚBLICA E SOCIAL, QUE OFERECE SERVIÇOS GRATUITOS E PERMANENTES PARA PESSOAS EM RISCO DE VULNERABILIDAD E SOCIAL, SEM DISTINÇÃO DE NACIONALIDADE, SEXO, COR, CRENÇA RELIGIOSA E POLÍTICA.	PARTICULAR
<b>01 PROJETO DE APOIO À CRIANÇA CARENTE DE PALMATÓRIA</b>	PRIVADO	PROMOÇÃO DE ATIVIDADES E FINALIDADES DE RELEVÂNCIA PÚBLICA E SOCIAL, QUE OFERECE SERVIÇOS GRATUITOS E PERMANENTES PARA PESSOAS EM RISCO DE VULNERABILIDAD E SOCIAL, SEM DISTINÇÃO DE NACIONALIDADE,	PARTICULAR

		SEXO, COR, CRENÇA RELIGIOSA E POLÍTICA.	
<b>01 PROJETO DE AJUDA FAMILIAR</b>	PRIVADO	PROMOÇÃO DE ATIVIDADES E FINALIDADES DE RELEVÂNCIA PÚBLICA E SOCIAL, QUE OFERECE SERVIÇOS GRATUITOS E PERMANENTES PARA PESSOAS EM RISCO DE VULNERABILIDAD E SOCIAL, SEM DISTINÇÃO DE NACIONALIDADE, SEXO, COR, CRENÇA RELIGIOSA E POLÍTICA.	PARTICULAR
<b>01 PROJETO ESPERANÇA DAS CRIANÇAS SERTANEJAS</b>	PRIVADO	PROMOÇÃO DE ATIVIDADES E FINALIDADES DE RELEVÂNCIA PÚBLICA E SOCIAL, QUE OFERECE SERVIÇOS GRATUITOS E PERMANENTES PARA PESSOAS EM RISCO DE VULNERABILIDAD E SOCIAL, SEM	PARTICULAR

		DISTINÇÃO DE NACIONALIDADE, SEXO, COR, CRENÇA RELIGIOSA E POLÍTICA.	
<b>01 FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS – FECONACI</b>	PRIVADO	ÓRGÃO QUE ARTICULA AS ATIVIDADES DAS ASSOCIAÇÕES VINCULADAS NO MUNICÍPIO.	PARTICULAR
<b>MINISTÉRIO PÚBLICO</b>	PÚBLICA	FISCALIZAR E PROTEGER OS PRINCÍPIOS E INTERESSES FUNDAMENTAIS DA SOCIEDADE.	MUNICIPAL

### 3. DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DA REDE INTERSETORIAL

	DESAFIOS	POTENCIALIDADES
<b>INFRAESTRUTURA DOS EQUIPAMENTOS DA REDE MUNICIPAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estrutura física dos equipamentos, que não favorecem a ideação de acolhimento e o atendimento especializado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ CRAS;</li> <li>✓ Conselho Tutelar;</li> <li>✓ Unidades Básicas de Saúde – UBS;</li> <li>✓ NASF;</li> <li>✓ CAPS;</li> <li>✓ Hospital Municipal.</li> </ul>

<b>RECURSOS HUMANOS DA REDE MUNICIPAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Quantidade de profissionais disponíveis;</li> <li>✓ Rotatividade dos profissionais da rede municipal;</li> <li>✓ Despreparo de alguns profissionais para lidar com usuários que apresentem ideação suicida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compromisso com as demandas emergentes;</li> <li>✓ Facilidade de trabalhar com a rede intersetorial;</li> <li>✓ Disponibilidade de alguns profissionais da rede.</li> </ul>
<b>INSUMOS DA REDE MUNICIPAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Deficiência de espaços voltados para o lazer na Zona Rural;</li> <li>✓ Escassez de recursos;</li> <li>✓ Ausência de notificações, o que dificulta um controle efetivo do quadro de demanda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Centro de Apoio à Criança – CEACRI;</li> <li>✓ Projeto de Apoio à Criança Carente de Palmatória;</li> <li>✓ Projeto de Ajuda Familiar;</li> <li>✓ Projeto Esperança das Crianças Sertanejas.</li> </ul>
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Articulação e sensibilização da Rede;</li> <li>✓ Acesso a conteúdos com informações sobre a prática do suicídio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conselhos de Direito;</li> <li>✓ Rede de Segurança Pública;</li> <li>✓ SUAS;</li> <li>✓ SUS;</li> <li>✓ Ministério Público.</li> </ul>

Vale ressaltar as seguintes potencialidades:

- ✓ Associações comunitárias que desenvolvem projetos sociais para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social;
- ✓ Associações comunitárias que desenvolvem atividades voltadas para pessoas com deficiência, a fim de intensificar o processo de inclusão social;
- ✓ Projetos voltados para o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer;
- ✓ Projetos voltados para a construção de identidade cultural;
- ✓ Organizações que desenvolvem ações para a população idosa.



Salientamos a imensurável dificuldade durante a coleta de dados. A escassez de informações, relativas ao município, acerca da temática, inviabilizou a realização de um diagnóstico mais complexo. Com a ausência desses dados não conseguimos identificar em quais grupos populacionais; em que área ou o tipo de ocorrência que acontece com mais frequência. Contudo, a carência de dados, nos impulsionou a pensar prioritariamente em ações que almejem alcançar e identificar essas informações. Informações essas que serão a base de organização do nosso plano de ação.

#### 4. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL PARA O ENFRENTAMENTO DA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

<b>AÇÃO</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESULTADO ESPERADO</b>	<b>ACOMPANHAMENTO</b>
<b>Criação de um fluxo de notificação para redes.</b>	Reunião com equipes de referência da saúde: UBS, SM, e Hospital Municipal.	Levantar dados acerca dos índices a partir do número de notificações obtidos.	Profissionais de saúde de nível médio e superior.	Instrumental; Ficha de notificação de lesão autoprovocada	Conscientização das redes de atenção.	Acompanhar estatísticas municipais.
<b>Plantão psicológico para atendimento a pessoas em crise e com ideação suicida.</b>	Abertura do serviço dentro de um ambiente preparado para escuta.	Acolher pessoas que estejam em situação de crise através de escuta especializada.	Público em geral apresentando crise.	Espaço adequado para acolhimento.	Identificar precocemente eventuais casos que levam ao suicídio e forma a prevenção e posvenção ao suicídio.	Acompanhar estatísticas municipais.
<b>Terapia na Cidade</b>	Acolhimento e sessões de Reike em pontos estratégicos na cidade de Itapiúna.	Acolher pessoas que estejam em situação de crise através de escuta especializada.	Sociedade civil.	Barraca; Cadeira; Placas; Cartazes.	Aliviar processos de sofrimento psíquico e sensibilização das pessoas para iniciar processos	Acompanhar estatísticas municipais.

					terapêuticos.	
<b>Preparar profissionais vinculados as redes para serem multiplicadores junto aos diversos atores sociais.</b>	Capacitação dos profissionais das redes de atenção e Saúde Mental.	Conseguir um maior número de profissionais capacitados.	Profissionais de Saúde (equipes das UBS, Saúde Mental e Hospital Municipal).	Data show e notebook Folders.	Profissionais habilitados para lidar como sujeito/família sujeitos ao acometimento do suicídio.	Acompanhar estatísticas municipais.
<b>Articulação para encaminhamento s de casos.</b>	Criação de um Núcleo de Prevenção e Posvenção do Suicídio.	Realizar 100% de encaminhamento s para a rede de Políticas Públicas dos Casos notificados e referenciados.	Profissional responsável pelo Núcleo Unicatólica.	Sala com recursos (mesa, cadeira, computador).	Maior integração da REDE.	Acompanhar estatísticas municipais.
<b>Proporcionar o conhecimento sobre a temática do suicídio aos usuários das políticas e seus familiares.</b>	Capacitação dos ACS's profissionais de serviços gerais e Ag. Administrativo.	Possibilitar o conhecimento sobre o tema do suicídio favorecendo a prevenção.	ACS, Profissionais de Serviço Gerais e Agente administrativo .	Recursos áudio visuais; panfleto ou folder.	Profissionais aptos a identificar pessoas com tendências ao suicídio.	Acompanhar estatísticas municipais.
<b>Sensibilizar a população acerca dos cuidados com a saúde mental.</b>	Ações comunitárias em favor da vida.	Promover o reconhecimento por parte da sociedade sobre a valorização da vida.	População em geral e rede intersetorial.	Dinâmicas; material didático; cartazes; datashow.	População consciente sobre a temática.	Acompanhar estatísticas municipais.
<b>Ampliar a discussão sobre saúde mental.</b>	Seminário/ Simpósio sobre saúde mental.	Expandir o conhecimento sobre saúde mental.	Profissionais em geral.	Recursos audiovisuais.	Produzir a construção de novos saberes para profissionais de diversas áreas	Acompanhar estatísticas municipais.

<b>Desenvolver trabalhos com os grupos de risco.</b>	Atividades coletivas a fim de criar redes de apoio eficazes.	Prevenção.	Idosos, adolescentes, jovens, usuários de álcool e outras drogas.	Dinâmicas, material, cartazes, Datashow.	Ampliar a rede de cuidado facilitando a qualificação dos serviços prestados	Acompanhar estatísticas municipais.
--	--	------------	---	--	---	-------------------------------------

## Referências

GENEBRA. Organização Mundial da Saúde. Transtornos Mentais e Comportamentais. Departamento De Saúde Mental. **Prevenção do Suicídio: Um manual para profissionais da**

**Saúde em Atenção primária.** 2000. Disponível em: <[https://www.who.int/mental\\_health/prevention/suicide/en/suicideprev\\_phc\\_port.pdf](https://www.who.int/mental_health/prevention/suicide/en/suicideprev_phc_port.pdf)>. Acesso em 23 de agosto de 2019.

BRASIL. Organização Mundial da Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Folha Informativa – Suicídio.** 2018. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5671:folha-informativa-suicidio&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5671:folha-informativa-suicidio&Itemid=839)> Acesso em 23 de agosto de 2019.